

O crescimento da polarização no debate político-eleitoral brasileiro colocou o conhecimento histórico no epicentro da agenda nacional. Territórios e temas onde havia certo consenso entre historiadores acadêmicos e amplos setores da sociedade civil, em que pesem as interpretações variadas e debates inerentes à pesquisa científica, foram colocados em xeque.

O resultado é que temas sensíveis com grande acúmulo de conhecimento sistematizado na historiografia de várias tendências teóricas e ideológicas, digase, foram colocados na berlinda: escravização de africanos, genocídio indígena na Colônia, golpe de Estado e regime militar, por exemplo, foram simplesmente negados, para perplexidade dos historiadores e da parcela da opinião pública que, independentemente das posições ideológicas, mantinha o debate dentro de termos razoáveis e racionais. Em escala inédita, a sociedade brasileira está conhecendo os efeitos do que se convencionou chamar de "negacionismo histórico", que poderia ser definido como a negação não apenas de interpretações dominantes sobre o passado, mas a negação do próprio fato/processo histórico que as gerou (como a negação da existência do Holocausto, por exemplo), por razões puramente ideológicas, frequentemente marcadas por preconceito e racismo.

Negacionismos e Revisionismos: o conhecimento histórico sob ameaça

Auditório Nicolau Sevcenko, Prédio de História e Geografia, Cidade Universitária, São Paulo (SP), Av. Professor Lieu Prestes, 338, térreo – 7 a 9 de maio de 2019

Organização:

Departamento de História

Programa de História Social / Universidade de São Paulo

Negacionismos e Revisionismos: o conhecimento histórico sob ameaça

Auditório Nicolau Sevcenko, Prédio de História e Geografia, Cidade Universitária, São Paulo (SP)

7 a 9 de maio de 2019



PROGRAMAÇÃO

DIA 1: **7 de maio de 2019**

- **MESA DE ABERTURA (17h30-18h00)** –

Negacionismos e Revisionismos como desafios ao conhecimento histórico: Marcos Napolitano (DH/USP) e Mary Junqueira (DH/USP)

- **CONFERÊNCIA DE ABERTURA (18h00-19h30):**

Holocausto: a negação da história e da memória - Maria Luiza Tucci Carneiro (LEER-DH/USP)

DIA 2: **8 de maio de 2019**

- **MESA 1 (14h00-16h00):**

Revisionismo e História Indígena: Pedro Puntoni (DH/USP), Antonia Terra (DH/USP)

- **MESA 2 (16h30 -18h30):**

Negacionismos nos campos da Escravidão e da História Africana - Luiz Felipe de Alencastro (FGV/SP), Marina Mello e Souza (DH/USP) e Maria Helena Machado (DH/USP)



FFLCH
FACULDADE DE FILOSOFIA,
LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Departamento de História
Programa de História Social

DIA 3: **9 de maio de 2019**

- **MESA 3 (14h00-16h00):**

Identidades políticas contemporâneas: questionamento de conquistas, agendas políticas e desafios historiográficos - Stella Franco (DH/USP), Flavio Thales Ribeiro Francisco (UFABC)

- **MESA 4 (16h30-18h30):**

Negacionismos no contexto Ocidental: o questionamento dos estudos da Inquisição e o 'backlash' nos Estados Unidos - Iris Kantor (DH/USP) e Mary Junqueira (DH/USP)

- **MESA 5 (19h30-21h30):**

A batalha das memórias e o negacionismo das ditaduras e regimes militares na América Latina - Maria Helena Capelato (DH/USP) e Marcos Napolitano (DH/USP)

INFORMAÇÕES:

Departamento de História/USP
<http://historia.fflch.usp.br/>
Fone: 3091-0298